

Cooperação Trilateral Brasil-Alemanha

Contexto

O Brasil tem uma longa história de envolvimento na cooperação técnica internacional como parceiro das cooperações Sul-Sul e Trilateral. A Cooperação Técnica Brasileira se baseia em soluções originalmente desenvolvidas para superar os próprios desafios. O Brasil alcançou sucesso em diversas áreas como: redução da pobreza, desenvolvimento social, treinamento profissional, inovação tecnológica e regulação ambiental. Em reconhecimento a esse sucesso, verificou-se a demanda crescente em outros países por conhecimentos brasileiros em projetos de cooperação técnica.

Alemanha e Brasil são considerados expoentes internacionais na cooperação trilateral. A combinação dos pontos fortes dos dois países oferece um grande potencial para gerar soluções relevantes e inovadoras para o desenvolvimento de outros países em desenvolvimento, chamados na cooperação trilateral de terceiros países. A parceria tem implementado projetos conjuntamente desde 2010. Até o momento sete projetos trilaterais foram ou estão sendo executados:

Fortalecimento institucional do Instituto Nacional de Metrologia de Moçambique (finalizado). Este projeto melhorou a situação da metrologia no país, bem como o sistema de qualidade como um todo. O governo moçambicano conseguiu investir na construção de um novo edifício para o Instituto, e houve um aumento de mais de dez vezes do valor das receitas de seus serviços de calibração e certificação entre 2008 e 2017. O projeto expandiu também as parcerias do instituto com o setor privado, bem como sua competitividade no mercado internacional, fortalecendo o desenvolvimento sustentável no país em suas esferas social, econômica e ambiental.

Gestão de riscos e prevenção de desastres naturais em Moçambique (finalizado). Para incentivar melhores respostas a eventos extremos, os técnicos moçambicanos se aperfeiçoaram na operação de estações climáticas e hidrológicas e na avaliação de dados a partir delas. O sistema de alerta de inundações na bacia do rio Buzi foi melhorado e a comunidade local foi treinada para ter uma reação mais rápida aos alertas de desastres. Esta abordagem agora está sendo replicada na bacia do rio Limpopo.

Centro de Tecnologia Ambiental no Peru (finalizado). Este projeto envolveu a criação e a montagem do Centro de Tecnologia Ambiental em Lima. Os técnicos do Centro participaram de treinamentos na Alemanha, Brasil e Peru. Hoje o Centro educa os profissionais da indústria e fornece serviços de treinamento e consultoria diretamente às empresas peruanas. Atualmente é reconhecido pelo setor privado e público, bem como por parceiros internacionais em vários campos, cobrindo 100% dos custos operacionais com sua própria receita.

Nome do projeto	Cooperação Trilateral Brasil-Alemanha
Por encargo do	Ministério Federal de Cooperação Econômica e para Desenvolvimento (BMZ)
Parceiros de execução	Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
País	Brasil
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Investimento	€ 1 milhão
Duração	2015 a 2019

Aumento da eficiência e qualidade da produção e processamento do caju em Gana. Entre 2017 e 2019, em parceria com o Ministério da Alimentação e Agricultura em Gana, este projeto busca melhorar a qualidade da pesquisa no desenvolvimento de mudas de caju adaptadas às condições locais, além de aprimorar a eficiência e as tecnologias de processamento do caju e seus derivados.

Gestão do conhecimento na área de investigação, transferência tecnológica e inovação em biodiversidade. Em parceria com o Instituto Nacional de Biodiversidade em Quito (INABIO), o projeto promove, entre 2017 e 2019, pesquisa e inovação para uma gestão sustentável do recurso estratégico biodiversidade no Equador.

Eficiência Energética e Geração Distribuída na Bolívia: Entre 2018 e 2019, o projeto permitirá à Bolívia conhecer modelos exitosos na área de energia elétrica, no que diz respeito à geração distribuída e ao processo de normatização e certificação de produtos para o uso do selo de eficiência energética (etiquetagem), com vistas à implementação de uma política de eficiência energética.

Inovação de sistemas forrageiros resistentes à seca nos vales mesotérmicos de Cochabamba: Entre 2018 e 2020, este projeto tem como objetivo melhorar os sistemas de produção de forragem em vales mesotérmicos áridos, por meio do desenvolvimento de capacidades e transferência de tecnologia. Além disso, pretende melhorar as funções ecossistêmicas e a eficiência hídrica da pradaria nativa nas bacias hidrográficas da região.

Do lado brasileiro os projetos receberam recursos da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e de diversas instituições setoriais brasileiras. A parte alemã contou para implementação destes projetos também com o financiamento do Fundo Regional para a Cooperação Triangular da América Latina e Caribe, um projeto regional também implementado pela GIZ, por encargo do BMZ.



Figura à esquerda: técnicos do INNOQ trabalhando no laboratório em Moçambique.

À direita: participantes do curso HCD “Sistemas fotovoltaicos” em atividade prática no SENAI -DF

Objetivo

A eficácia da cooperação trilateral Brasil-Alemanha aumentou consideravelmente.

Abordagem

A fase atual do programa consiste em duas linhas de ação principais. A primeira visa estabelecer novas parcerias e expandir as relações de cooperação anteriormente estabelecidas em projetos trilaterais, de modo a assegurar sua maior integração no contexto do desenvolvimento de terceiros países e promover a divulgação de seus resultados e impactos tanto em nível regional como internacional.

A segunda área envolve o desenvolvimento de formas inovadoras de cooperação trilateral, concentrando-se principalmente em medidas de capacitação. Este programa, iniciado em 2017, foi nomeado como HCD (*Human Capacity Development*). Os cursos são realizados por organizações do setor brasileiro com apoio da ABC e da GIZ. O conteúdo técnico do treinamento é de responsabilidade principal das organizações brasileiras, enquanto o lado alemão se concentra no apoio à metodologias de transferência de conhecimento, além de fornecer ferramentas para monitorar e avaliar os resultados e impactos do treinamento.

Em resposta às demandas expressadas pelos países em desenvolvimento, especialmente na África e na América Latina, ABC e GIZ concordam com os objetivos do treinamento, apoiam na identificação das organizações do setor brasileiro com ampla experiência no campo relevante e apoiam a preparação e monitoramento das medidas de capacitação, que são realizadas no Brasil.

Impactos

Em nível de programa, a CTBA já alcançou os seguintes resultados:

- Quatro novos projetos foram elaborados com base no manual de cooperação trilateral, desenvolvido conjuntamente por ABC e GIZ;
- Cinco programas internacionais de treinamento foram planejados e implementados com as seguintes organizações parceiras brasileiras: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, Ministério do Meio Ambiente – MMA, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB;
- Os cursos treinaram um total de 72 participantes de onze instituições públicas de Angola, Argentina, República Dominicana, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Brasil.

- Quatro das cinco instituições participantes nos cursos de 2017 do HCD implementaram seus planos de ação depois de retornarem a seus países de origem.

A cooperação trilateral, dada sua natureza que é de estabelecer novas parcerias entre diversas instituições de diferentes países, promove por excelência o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Além disso, os projetos de cooperação trilateral apoiam a consecução de diversos outros ODS. Alguns exemplos de impactos já alcançados no contexto dos ODS são:



- O estabelecimento do Centro de Tecnologias Ambientais (CTA) no Peru contribuiu com os ODS 6, 7, 8 e 13. O estabelecimento desse Centro orientado para a formação profissional e oferta de serviços nas áreas de água e saneamento, ar e mecanismos de desenvolvimento limpo, solo, resíduos sólidos e produção mais limpa e eficiência energética e energias renováveis já promoveu a formação de mais de 500 alunos de carreiras técnicas, sendo 150 já formados; e 1344 participantes de cursos de capacitação. Esses profissionais hoje trabalham em empresas e em instituições públicas e privadas contribuindo ao setor ambiental a nível nacional no Peru.



- O Fortalecimento do Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade de Moçambique (INNOQ), por sua vez, contribuiu com o alcance dos ODS 8 e 9. Os impactos vão no sentido da melhoria do sistema de qualidade no país, o que promove não só o desenvolvimento das empresas, mas também a proteção do consumidor final. Nesse projeto, os diretores e técnicos do instituto foram capacitados em metrologia legal e industrial, normalização e certificação, além de marketing e elaboração de projetos, entre diversos outros temas. O Instituto hoje é o responsável pela Política Nacional de Qualidade no país e é reconhecido como peça chave do sistema de qualidade. O projeto conseguiu ampliar a atuação do Instituto para outros municípios para fora de Maputo e fortaleceu o estabelecimento de parcerias com o setor privado.

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Parceiro	Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)	
		Endereço do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de	BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlim, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501 www.bmz.de
Responsável	Alice Guimarães			
Layout	João Victor Santos Rocha			
Publicado em	Novembro de 2018			